

A AIDS, por ser uma doença sexualmente transmissível, está estreitamente associada a sexualidade e ao comportamento sexual. Após seu surgimento, a sexualidade humana precisou ser revista. Da revolução sexual dos anos 60 para o fim deste século, amar pode se converter em um risco de vida. A presente pesquisa visa a investigação de possíveis mudanças nos padrões de comportamento sexual em adultos médios, homens e mulheres heterossexuais, que vivenciaram a revolução sexual dos anos 60. Procuramos identificar se ocorreram modificações nos padrões de comportamento sexual com o surgimento da AIDS. Para tanto, realizamos uma revisão histórica da sexualidade humana a partir da pré-história até os dias de hoje, assim como um levantamento teórico sobre a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Através de instrumentos, verificamos aspectos sobre as modificações nos padrões de comportamentos sexuais, que corroboram aspectos encontrados na literatura já existente. A partir deste estudo discute-se a elaboração de futuros programas preventivos em relação a AIDS. (PET/CAPEs).